CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Novembro / Dezembro 2019

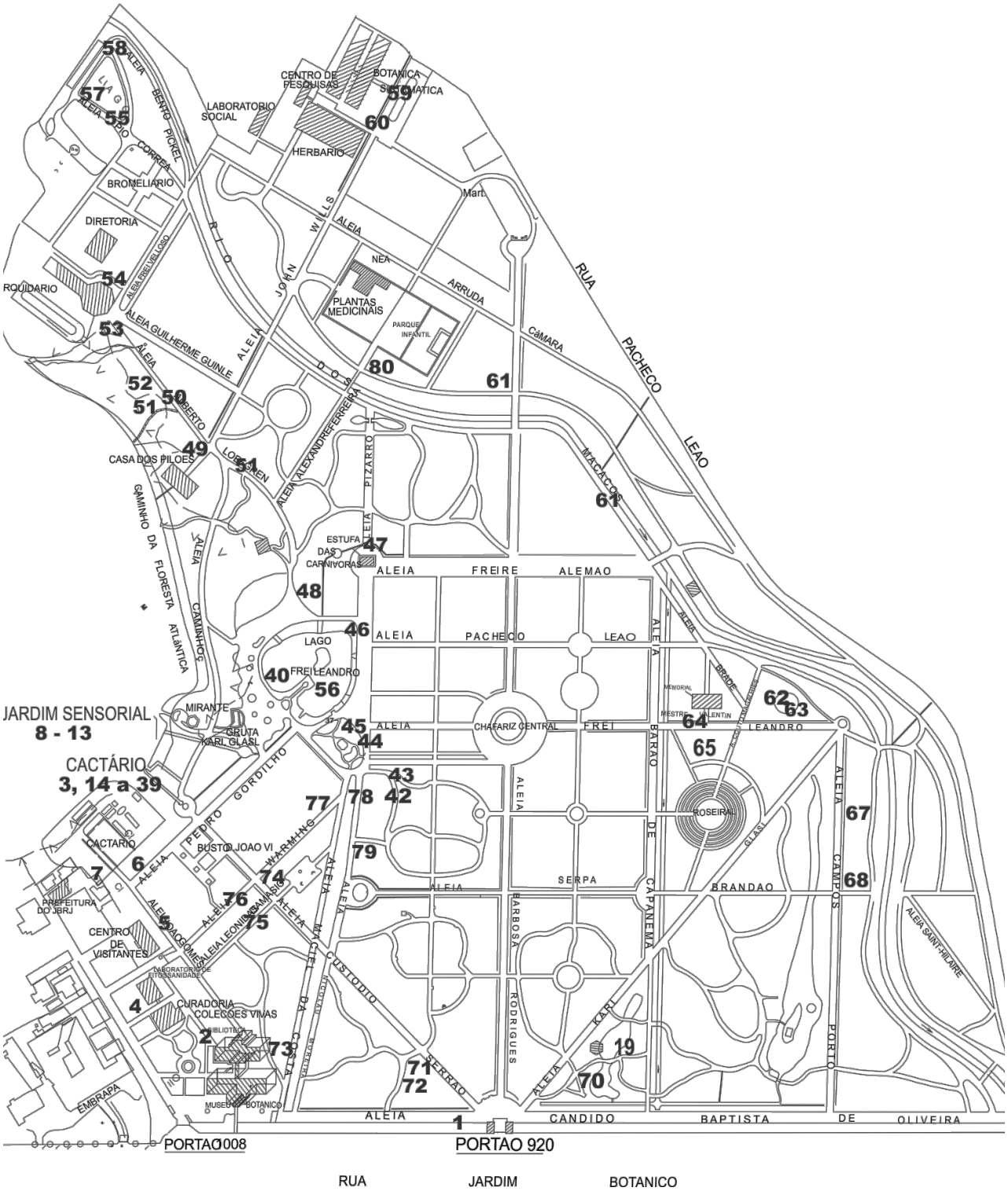
Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental

Colaboração: Juliana Ribeiro e Diego Gonzaga

Agradecimento especial ao Pesquisador Marcus Nadruz



Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Homepage: www.amigosjb.org.br

Comunicação AAJB

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5733

CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Novembro / Dezembro 2019

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares / / Fotos de João Quental
Colaboração: Juliana Ribeiro e Diego Gonzaga
Agradecimento especial ao Pesquisador Marcus Nadruz

Floração

1. *Gardenia jasminoides* - O jardim da AAJB está florido e exalando um delicioso perfume com as belas flores brancas das gardênias. **Gardênias ou jasmins-do-cabo,** da família *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: África do Sul e China. Arbustos de folhagem permanente, brilhante e verde-escura. Suas grandes e belas flores são

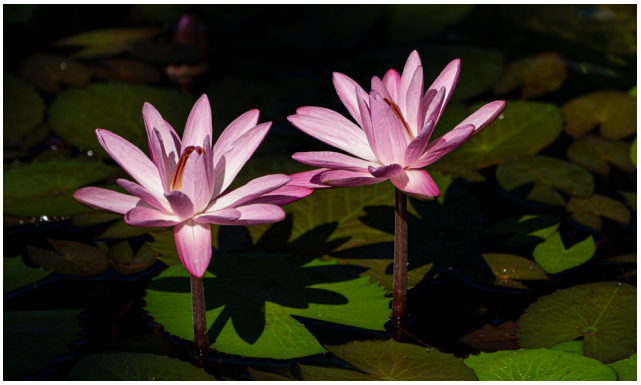
Gardênia (*Gardenia jasminoides*) (1)

alvas, de perfume intenso e muito agradável. Talvez pelo seu perfume, ou por sua beleza – ou ambos - na Itália era considerada a flor dos namorados. Na década de 40 e 50, usar uma gardênia na lapela de um vestido ou casaco foi considerado sinônimo de elegância. A tinta preta extraída de seus frutos é utilizada para tingir seda e tem propriedades medicinais. Suas flores fornecem uma essência muito valorizada na perfumaria. As encontramos também junto às grades do Parque em frente à Rua Jardim Botânico e no canteiro próximo das Couroupitas.

2. *Petrea volubilis* - **viuvinha, touca-de-viúva, cipó-de-são-miguel.** Família: *Verbenaceae*. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul. No Brasil, ocorre nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul. Planta trepadeira que alcança de 6 a 8 m de altura. Floresce em setembro e outubro. É muito decorativa com suas pequenas e delicadas flores azul-violeta. Muitos acreditam que a viuvinha protege contra o mau-olhado e a magia negra, podendo também transmitir boa energia às pessoas para que nada atrapalhe seus objetivos.

Viuvinha (*Petrea volubilis*) (2)

3. *Nymphaea rubra* - no pequeno lago do Cactário as **ninfeias** estão com flores **cor-de-rosas** - Família: *Nymphaeaceae.* Distribuição geográfica: Ásia. Encontrada principalmente na Índia. Amplamente introduzida e naturalizada em inúmeras localidades. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha, que



Ninfeias cor-de-rosa (*Nymphaea rubra*) (3)

significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa

espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

4. *Calliandra harrisii* – **esponjinha** - Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Brasil, América Central e México. Arbusto com altura de 1,5 a 2m. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores de cor vermelho-escuro com inúmeros estames longos e finos. Outros

Esponjinha (*Calliandra harrisii*) (4)

nomes: cabeça-de-anjo, tiririca, flor-de-sangue, erva pambotano, taguapillo. Folhas longas, planas, bipinadas. As flores possuem estames numerosos, longos, vermelhos com anteras amarelas. Há uma planta florida, de pequeno porte, ao lado do Laboratório Fitossanitário e outra de maior porte próxima da aleia das *Coroupitas* (abricó-de-macaco).

5. *Kigelia africana* - encontramos a **árvore-da-salsicha,** com seus frutos semelhantes a uma salsicha. Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: África Oriental Tropical, especialmente Moçambique. Árvore

Árvore-da-salsicha (*kigelia africana*) (5)

imponente de 7 a 10 m de altura, de tronco acinzentado, com grande copa umbrosa, de grande efeito ornamental. Folhas penadas, com oito a dez grandes folíolos obovados. Inflorescências em forma de um pendão longo, pendente, com diversas flores na extremidade, grandes, campanuladas, belíssimas, de cor vermelho-aveludado. Sobre as extremidades de longos pedúnculos da espessura de um dedo, desenvolvem-se frutos compridos, cilíndricos e lenhosos, com superfície espessa castanho-acinzentado, com uma aparência curiosa semelhante à salsichas, daí o seu nome popular, podem pesar até 5 kg. O perfume das flores é mais intenso à noite. Indica que são polinizadas por morcegos. A polpa da fruta é fibrosa e carnuda apreciada e disputada por várias espécies de mamíferos. Produzem uma bebida alcoólica semelhante à cerveja. As mulheres Tonga, do Vale do Zambeze, aplicam regularmente os preparados da fruta nos seus rostos para garantirem uma pele livre de qualquer defeito. Em várias regiões africanas é conhecida como árvore-talismã por seus poderes de cura de várias doenças e proteção contra os maus-espíritos. A árvore da salsicha tem uma longa história de uso nas comunidades rurais africanas por suas propriedades medicinais encontradas em todas as partes da árvore, frutos, folhas, cascas e raízes. Os curandeiros a tem utilizado para várias doenças principalmente em doenças de pele e contra picada de cobra. Também possui qualidades afrodisíacas. Um ex-professor da Faculdade de Carnichael (Est. Unidos) e um renomado médico homeopata, numa experiência feita em Londres pelo farmacêutico Pedro Hoten ficou provado que o líquido da casca e das raízes da Kigelia pode curar câncer de pele. As raízes produzem um corante amarelo-claro. Os frutos são pendurados em torno das habitações como proteção contra as violentas tempestades e furacões e como símbolo de fertilidade. A árvore também chamada madeira de culto ou árvore dos membros místicos muçulmanos.

6. *Syzygium malaccense* - Um grande **jambeiro**, conhecido como **jambo-vermelho, jambo-da-índia ou jamboachá**, enfeita a entrada do Jardim Sensorial com

Jambeiro (*Syzygium malaccense*) (6)

um decorativo tapete vermelho da sua floração. Família: *Myrtaceae*. Esta imponente árvore frutífera e ornamental, de até 10m de altura, é nativa da Malásia, Indonésia e Vietnã, foi introduzida na América, ao longo dos anos, principalmente nos países do Caribe. Foi levada para o Havaí pelos Polinésios, provavelmente há 1.000 / 1.700 anos atrás. Chamada também de "montanha-maçã", "rosa-malaio", "maçã-malaio' ou simplesmente "malaio"". É uma combinação de rara beleza com o formato cônico de sua copa, suas folhas grandes verde-escuras e brilhantes, uma vistosa inflorescência vermelho-rosada de perfume suave e agradável, os frutos são vermelhos com polpa suculenta, comestíveis, aproveitados no prepa-

ro de compotas, geleias e vinho. Os frutos são também apreciados e disputados por diversos pássaros, pelos macacos e outros animais.

7. *Callistemon viminalis* - ao lado do Jardim Sensorial encontra-se a **escova-de-garrafa-pendente, lava-garrafas ou penacheiro,** da família *Myrtaceae*. Árvore muito ornamental de ramagem perene, aromática, delicada pendente e belas inflorescências terminais em formato

Escova-de-garrafa-pendente (*Callistemon viminalis*) (7)

de espigas cilíndricas com inúmeros estames de flores vermelhas semelhantes a uma escova de lavar garrafas. Nativa da Austrália, seu nome Callistemon, vem do grego kalos e estemon, estames; viminalis, do latim, significa longos galhos flexíveis. Preferida pelos beija-flores, atrai também abelhas e borboletas.

8. Oncidium "Sharry Baby"- orquídea chocolate. Família: *Orchidaceae*. Pequena orquídea híbrida com aroma de chocolate.

Orquídea chocolate (*Oncidium "Sharry Baby"*) (8)

9. *Spathoglottis unguiculata* - está florida a **orquídea–grapete**. Distribuição geográfica: Sudeste asiático, e sudoeste do Oceano Pacífico. Encontrada em grandes touceiras em encostas rochosas e clareiras de florestas, lugares onde há alta umidade e incidência direta dos raios de sol, durante quase o ano todo. Orquídea terrestre, a haste floral forma um cacho cujos botões se abrem em sequência, uns 5 ou 6 ao mesmo tempo, ao longo do ano.

Orquídea grapete (*Spathoglottis unguiculata*) (9)

Do latim "*unguiculata*", com unhas, significa relativo ao seu labelo. Chamada também de **orquídea-roxinha** por suas pequenas flores de cor roxa, que exalam um perfume que lembra o conhecido refrigerante grapete, daí o seu nome popular.

10. *Spathiphyllum wallisii* - os **lírios-da-paz** estão intensamente floridos, seu porte é pequeno, de 30 a 40cm, com folhas estreitas e ausência de perfume, o que os diferencia de outro lírio-da-paz *(Spathiphyllum cannifolium)*, de maior porte, com folhas mais largas e intenso e agradável perfume. Esta variedade tem sua origem na Venezuela e Colômbia.

Lirio-da-paz (*Spathiphyllum wallisii*) (10)

11. *Acalypha chamaedrifolia* - **rabo-de-rato, acalifa rasteira**. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Índia. Planta de15 a 20 cm de altura, com inflorescências vermelhas, eretas, dispostas acima da folhagem, cultivadas a pleno sol como forração.

Rabo-de-rato (*Acalypha chamaedrifolia*) (11)

12. *Cuphea gracilis* - chamada de **falsa-érica ou cuféia**. É uma herbácea, da família Lythraceae, nativa do Brasil, de pequeno porte, de 20 a 30 cm, com folhagem delicada, permanente, sempre verde. As pequeninas flores são brancas ou cor-de-rosa, floresce quase o ano todo.

Falsa-érica (*Cuphea gracilis*) (12)

13. *Anthurium andraeanum* – **antúrio** - Família: **Araceae** – Distribuição geográfica: Colômbia. Planta perene de 0,30 a 1,00 de altura. As flores são brancas, cremes ou esverdeadas, mas o que a torna decorativa são as espatas de diversas cores e tonalidades, brancas, vermelha brilhante, cor-de-rosa, salmão, vermelha sanguínea. Não tolera baixa temperatura.

Antúrio (*Anthurium andraeanum*) (13)

14. *Galphimia gracilis* - **resedá amarelo, brasileirinha ou trialis,** da família *Malpighiaceae.* Distribuição geográfica: sul do Brasil, Argentina e Uruguai. São pequenos arbustos de 1 a 2 m de altura, de textura semi-lenhosa, muito ramificado, com folhagens verde-médio, estão quase sempre floridos formando um conjunto vistoso pela grande quantidade de pequeninas flores delicadas, na cor amarelo-dourado.

Resedá amarelo (*Galphimia gracilis*) (14)

15. *Pereskia grandifolia* – **ora-pro-nóbis**. Família **Cactaceae.** Distribuição geográfica: América Tropical, o Botânico Pio Corrêa cita Pernambuco, Bahia e Minas Gerais. Árvore de 3 a 6 m de altura com tronco cinzento com muitos espinhos. As folhas grandes, ovais e brilhantes são comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes com até 30, apresentando delicados buquês cor-de-rosa.

Ora-pro-nóbis (*Pereskia grandifolia*) (15)

Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar, como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nobis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção, devido aos seus espinhos. No Brasil, há registros de receitas

preparadas com o ora-pro-nóbis desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada, "ora-pro-nóbis" refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada. Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: "Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. mata-compadre de pé de muro. Ora-pro-nobis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha e pimenta-de-cheiro, que tudo melhorava, estimulando glândulas vorazes de subalimentados." Há outro belo exemplar junto ao Bromeliário.

16. *Cleistocactus baumannii* – Família: **Cactaceae**

Cactos (*Cleistocactus baumannii*) (16)

17. *Opuntia stricta* - **palma-da-praia** - Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: Flórida,Caribe, México, América Central, Venezuela e Equador. Encontrada em solos arenosos. As flores são amarelas e os frutos vermelhos. Floresce na primavera e verão. Considerada planta invasora na África e na Austrália.

Palma-da-praia (*Opuntia stricta*) (17)

18. *Agave lophanta* - **agave, piteira**. É um gênero de planta suculenta com 183 espécies. Família: **Agavaceae.** Distribuição geográfica: geralmente México. Planta geométrica e muito ornamental, suas folhas são pontiagudas e com muitos espinhos.

Agave (*Agave lophanta*) (18)

19. *Aloe parvula* - Família: *Xanthorrhoeaceae*. Distribuição geográfica: África

(*Aloe parvula*) (19)

20. *Myrtillocactus geometrizans* - Família: *Cactaceae.* Distribuição geográfica: México à Guatemala.

Cacto (*Myrtillocactus geometrizans*) (20)

21. *Aloe ciliaris* - **babosa**- Família: *Xanthorrhoeaceae.* Distribuição geográfica: África.

Babosa (*Aloe ciliaris*) (21)

22. *Mesembryantemum cordifolium* - **rainha-do-sol** - Família: *Aizoaceae*. Distribuição geográfica: África do Sul. Planta herbácea, suculenta e rasteira.

Rainha-do-sol (*Mesembryantemum cordifolium*) (22)

23. *Tacinga saxallis* - Família: **Cactaceae**. Endêmica da Bahia.

Cacto (*Tacinga saxallis*) (23)

24. *Pilosocereus floccosus* - **cacto peludo** - Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: Endêmica do Brasil, Bahia e Minas Gerais, encontrada na Serra do Cipó.

Cacto peludo (*Pilosocereus floccosus*) (24)

25. *Praecereus euchlorus* – **mandacaru de pedra**, vem do tupi-guarani e significa "Árvore ou fruta de espinheiro que se come". Família:Cactaceae. Distribuição geográfica: Bolívia e Paraguai.

Mandacaru de pedra - flor e fruto (*Praecereus euchlorus*) (25)

26. *Brasiliopuntia brasiliensis* - **fruto-opuntia** - Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: Floresta Atlântica Costeira, atingindo áreas interiores do Cerrado e da

Fruto opuntia (*Brasiliopuntia brasiliensis*) (26)

Caatinga. Tronco central cilíndrico. As flores são amarelas brilhantes e as palmas têm forma ovalada revestidas de espinhos, por isso são conhecidas, muitas vezes, como palma do inferno. Frutos comestíveis.

27. *Euphorbia xylophylloides* – **eufórbia** - Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Madagascar. Há aproximadamente 4.100 espécies de eufórbias de grande variedade morfológica.

Eufórbia (*Euphorbia xylophylloides*) (27)

28. *Opuntia monacantha* - **flores amarelas** - Família: *Cactaceae.* Distribuição geográfica: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Cacto flores amarelas (*Opuntia monacantha*) (28)

29. *Gymnocalycium pflanzii* – Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: América do Sul. Pode ser encontrada na Argentina, Uruguai, Bolívia e Brasil.

(*Gymnocalycium pflanzii*) (29)

30. *Echinocereus viereckii* – **cacto ouriço, ouriço de pente -** Família: *Cacfazem taceae*. Distribuição geográfica: México e Estados Unidos, no Estado do Arizona.

Cacto ouriço (*Echinocereus viereckii*) (30)

31. *Opuntia pubescens*, com flores amarelas - Família: Cactaceae. Plantas originárias do Continente Americano, onde são encontradas desde a Patagônia até os Estados Unidos.

(*Opuntia pubescens*) (31)

32. *Consolea macracantha* - Família: *Cactaceae*

(Consolea macracantha*) (32)

33. *Tradescantia pallida purpurea* - **trapoeraba roxa, coração roxo** - Família: *Commelinaceae*. Planta herbácea, suculenta, bastante rústica, muito usada em paisagismo.

Trapoeraba roxa (*Tradescantia pallida*) (33)

34. *Stapelia gigantea* - **estrela do mar e flor do mar.** Família: *Apocynaceae.* Distribuição geográfica: África do Sul. Suas flores são grandes e vistosas, com 16 cm de diâmetro. Conhecida também como planta carniça devido ao odor emitido pela flor para atrair moscas.

Estrela do mar (*Stapelia gigantea*) (34)

35. *Mammillaria prolifera* - Família: *Cactaceae.* Distribuiçao geográfica: México, Cuba e Haiti. Planta de pequeno porte que se reproduz rapidamente.

Mamilaria (*Mammillaria prolifera*) (35)

36. *Cereus jamacaru* - Família: *Cactaceae* -Distribuição geográfica: Brasil, no semiárido do Nordeste. Mandacaru vem do Tupi, significa " espinhos em grupo que fazem mal, danificam". Planta de grande resistência. Suas flores desabrocham durante a noite, fenescendo ao nascer do sol.

(*Cereus jamacaru*) (36)

37. *Portulaca grandiflora* - onze-horas - Família: *Portulacaceae.* Distribuição geográfica: Brasil, Argentina e Uruguai. Planta herbácea, suculenta, muito florífera.

Onze horas (*Portulaca grandiflora*) (37)

38. *Lonicera japonica* - A trepadeira **madressilva, madressilva-dos-jardins, cipó-rainha,** da família *Caprifoliaceae,* com delicadas flores branco-amareladas, muito perfumadas, de fragrância agradável. Distribuição geográfica: montanhas da Coréia, da China e do Japão, por isso é conhecida também como madressilva-do-japão. É muito valorizada e de grande importância na tradicional medicina chinesa. A homeopatia utiliza as folhas secadas. Na apicultura é fonte de néctar e pólen.

39. *Alcantarea imperialis* - exibe sua bela e majestosa inflorescência, **bromélia imperial, bromélia gigante, imperatriz das montanhas.** Família: **Bromeliaceae.** Distribuição geográfica: América do Sul. Altura de 0,9 a 1,5m, folhas largas, com superfície serosa, em forma de roseta. Inflorescência bela, exuberante e decorativa e pode medir até 3,5 m de altura. Atrai muitos pássaros.

As raízes fortes e fibrosas se prestam para que esta bromélia se fixe em paredões rochosos.

Trepadeira Madressilva(*Lonicera japonica*) (38)

Bromélia Imperial(*Alcantarea imperialis*) (39)

40. *Thalia geniculata* – No Lago Frei Leandro encontra-se a **bandeira-fogo**. Família: *Marantacea*. Distribuição geográfica: América Central, Costa Rica, Flórida, México. Conhecidas: bandeira-jacaré, araruta, gigante-de-água-canna. São plantas 3 a 7 m de altura, de áreas pantanosas, solos muito úmidos, encontradas às margens de córregos, lagos e lagoas. As folhas, com haste longa, são em forma de lança, com base arredondada verde-acinzentada. As flores, em grandes grupos ramificados, reunidas em panículas pendentes, nas cores de lavanda a roxa. Atraem mangabas, beija-flores e borboletas. Os frutos são esféricos com grandes sementes lisas de cor marrom escuro ao preto.

Bandeira-fogo (*Thalia geniculata*) (40)

41. *Caryocar edule* - Próximo à jaqueira do Frei Leandro inúmeras flores do **pequi** cobrem o solo formando um extenso e belo tapete de flores amarelas. Família: *Caryocaraceae.* Distribuição geográfica: S.Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Mato Grosso. Conhecida também como **piquiá-bravo, amêndoa-de-espinho, grão-de-cavalo, pequerim**. Árvore típica do Cerrado , de 6 a 10m de altura cuja utilização principal é na culinária, encontrada também na forma processada

Pequi (*Caryocar edule*) (41)

como óleo comestível e licor. O nome pequi é derivado do tupi, py significa espinho e ki é fruto. O fruto sob a polpa possui uma grossa camada de pequenos e agudos espículos, sob os quais encontra-se uma amêndoa comestível que é cozida com arroz, sendo prato típico e famoso da região, também é batida com leite, assim como serve para a extração de manteiga. No Amazonas é chamada de "amêndoa-de-espinho". A madeira é própria para xilografia, construção civil e naval.

42. *Cassia fistula* - **cássia imperial, chuva-de-ouro.** Família: *Leguminosae.* Distribuição geográfica: Extremo Oriente, Índia e Sri Lanka. Conhecida também como cana-fístula. Arvore de 10 a 15 m de altura, de tronco tortuoso, de ramagem aberta, copa arredondada, longos ramos recurvados. Sua floração é espetacular, com seus

Cássia Imperial (*Cassia fistula*) (42)

belos cachos pendentes de flores amarelo-ouro. Na Índia e no Sri Lanka as flores são apreciadas como oferendas religiosas. É a flor nacional da Tailândia, suas flores simbolizam a realeza tailandesa. Os frutos são vendidos na Europa como maná. As folhas são aromatizantes, servem para numerosos chás laxativos, contra veneno de cobra e problemas de pele. Na medicina Ayurvédica, a árvore "chuva de ouro" é conhecida como aragvadha, o que significa "matador de doença". Seu uso em fitoterapia tem sido atestado por milênios. As sementes são tóxicas e não devem ser ingeridas.

43. *Quassia amara* - ao lado da pérgula está o **pau-amargoso, pau-tenente ou quássia-da-jamaica, quássia-do-suriname.** Família: *Simaroubaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, América Central, Guianas. É

Pau-amargoso (*Quassia amara*) (43)

um arbusto ou pequena árvore ereta, pouco ramificada, de casca castanho-acinzentada. Suas flores vermelhas são disputadas principalmente pelos beija-flores. O termo amara significa sabor amargo. Das folhas, cascas e ramos são feitos o chamado chá de pau tenente, empregado como medicamento principalmente para problemas digestivos e problemas de nervo. Esta planta contém o alcaloide quassina empregado como inseticida. Em 1764 foi levada para Estocolmo onde foram estudadas as suas propriedades medicinais.

44. *Arghontophoenix alexandrae* - Em frente à pérgula, há um belo conjunto de **palmeiras-da-rainha** também conhecidas como **palmeiras-australianas e palmeiras-beatriz.** Nativas da Austrália, de porte elevado e elegante, possuem crescimento rápido. Crescem em floresta litorânea, preferindo solo úmido. Seu palmito é comestível. Extremamente ornamental por ocasião das inflorescências com flores branco-cremes mescladas aos pequenos frutinhos vermelho-brilhantes que fazem a festa dos tucanos.

Palmeiras da rainha (*Arghontophoenix alexandrae*) (44)

45. *Aiphanes horrida* - No cômoro estão os **corozo ou cariotas-de-espinho**, palmeiras com longos espinhos pretos por todo o seu tronco e com decorativos cachos de frutos, vermelho-vivo, sempre disputados pelos mais diversos pássaros, principalmente pelas belíssimas saíras de sete-cores. Distribuição geográfica: parte ocidental do Estado do Acre.

Corozo (*Aiphanes horrida*) (45)

46. *Thaumatophyllum speciosum* - Família: *Araceae*.

(*Thaumatophyllum speciosum*) (46)

47. *Strelitzia alba* – **flor-da-rainha** - Família: *Strelitziaceae.* Distribuição geográfica: África do Sul, Moçambique. Suas flores são brancas agrupadas em inflorescência.

Flor da rainha (*Strelitzia alba*) (47)

48. *Amherstia nobilis* - A seguir a floração extraordinária do **orgulho da Índia.** Família: **Fabaceae.** Distribuição geográfica: Índia, Mianmar. Árvore copada que alcança até 15 m de altura. Foi descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo, considerada uma das mais belas árvores tropicais

Orgulho-da-Índia (*Amherstia nobilis*) (48)

chamada de "rainha das árvores". Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de efeito espetacular com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas que surgem na extremidade dos ramos, de rara beleza róseo-arroxeadas, semelhantes à seda pura, chamadas de "lenços manchados". O fruto é muito decorativo, de coloração verde-claro, possui manchas vermelhas nas laterais. Há outro exemplar ao lado do Museu Botânico.

49. *Musa ornata* - Em frente à Casa dos Pilões estão as decorativas **bananeiras-royal ou bananeiras-ornamentais.** Família *Musaceae.* Distribuição geográfica: Ásia. São arbustos de 2 a 4 m de altura, erectos, grandes, entouceirados. As folhas são grandes verde-azuladas com nervuras principais róseo-avermelhadas, as inflorescências são curtas, vistosas, com brácteas grandes rosa-arroxeadas.

Bananeira royal (*Musa ornata*) (49)

50. *Fridericia candicans* - Na pérgula, no caminho do Orquidário, há uma trepadeira de flores cor-de-rosa. Família: *Bignoniaceae*

(*Fridericia candicans*) (50)

51. *Stifftia crysantha* - Próxima à Casa-dos-Pilões encontra-se florida o **rabo-de-cutia**. Família : *Asteraceae*.

Rabo de cotia (*Stifftia crysantha*) (51)

Distribuição geográfica: Mata Atlântica da Bahia, Rio de Janeiro, até São Paulo. Conhecida também como **diadema, pompom-amarelo, pincel, esponja e flor-da-amizade**. Arvoreta de 3 a 5m de altura, de tronco e caule lenhoso. A madeira é leve, mole, de baixa durabilidade. As folhas são simples, verdes e brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades amarelo-laranja, que assim permanecem por longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte, frescas e depois secas, aproveitadas para arranjos decorativos.

52. *Clausena excavata* – **clausena-curry** - conhecida também como **vampi do Vietnã.** Distribuição geográfica: Índia, Filipinas,Vietnã,Nova Guiné,Himalaia Tropical (Nepal ao Butão), Myanmar e Malásia. Árvore de 6 a 9m de altura. Quando amassadas, as folhas desprendem um aroma característico do tempero curry. As flores, pequenas e de cor branco-creme, brotam nos meses de janeiro e fevereiro. Os frutos têm a polpa suculenta e adocicada, são brilhantes, róseo-translúcidos, semelhantes a pequenas pérolas rosadas, o que torna a árvore muito ornamental. É usada como condimento em muitos países e também indicada na medicina popular como agente de desintoxicação, contra venenos de cobra e outras aplicações. O exemplar mais bonito encontra-se ao lado do Memorial Tom Jobim, no largo do Chafariz Central.

Clausena curry (*Clausena excavata*) (52)

53. *Peltophorum dubium* - Junto ao Orquidário há uma grande árvore com flores amarelas e inúmeros nomes: **canafístula, farinha-seca, faveira, guarucaia, ibirá-pitá, canela-de-viado e sobrasil.** Família: *Fabaceae.* Distribuição Geográfica: ocorre no Brasil, nas regiões Norte, Sudeste e Sul e também na Argentina, Paraguai e Uruguai. É uma árvore cujo porte atinge de 20 a 25m de altura, e possui rápido crescimento. É muito ornamental com folhagem densa verde-escuro e grandes flores brilhantes amarelas. Chamada pelos índios tupi de **ibirá-pitá** devido à sua madeira vermelha, que quando reduzida a pó é extraído um corante vermelho. Da casca os índios do Paraná e Santa Catarina aproveitam para fazer um chá. Na medicina popular são aproveitadas as folhas, os frutos e as raízes. A madeira é utilizada na construção civil, marcenaria, dormentes, serviços de torno

Canafistula (*Peltophorum dubium*) (53)

54. *Dendrobium moschatum* - **orquídea dendróbio** - Família: *Orchidaceae.* Distribuição geográfica: Himalaia, Bangladesh, Índia, Nepal, Myanmar, Tailândia, Laos e Vietnã. Essencialmente epífita, suas flores distribuem-se em cachos por todo o caule com flores grandes e perfumadas.

Orquídea dendróbio *(Dendrobium moschatum)* (54)

55. *Echinodorus grandiflorus* - **chapéu-de-couro**, também está florido no Lago. Família *Alismataceae.* Distribuição geográfica: Nordeste, Centro-oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e São Paulo) Sul (Paraná e Santa Catarina). Encontrada nas áreas úmidas da Caatinga e do Cerrado. Cresce espontaneamente em solos de várzeas, principalmente em margens de rios e lagos. Conhecida também como chá-mineiro, chá-do-pobre, erva-do-brejo, erva-do-pântano, congonha-do-brejo. Erva aquática de 1 a 1,5 m de altura. Rizoma rasteiro, grosso e carnoso. As folhas são simples, largas e grandes, ovadas à cordiforme, de consistência coriácea. As flores são grandes e brancas. Possui inúmeras proprie-

dades medicinais. Combate qualquer doença de pele, sendo muito importante e de grande valor para a população rural. Esta planta é utilizada na produção dos refrigerantes brasileiros Mineirinho e Mate-couro.

Chapéu-de-couro *(Echinodorus grandiflorus)* ***(55)***

56. *Nymphaea rubra* - O Lago Frei Leandro está ornamentado com as floridas ninfeias vermelhas, pertencem à família *Nymphaenaceae.*

Ninfea *(Nymphaea rubra)****(56)***

57. *Magnolia champaca* - Na beira do Lago da Restinga está florescendo a **magnólia amarela.** Família: *Magnoliaceae*. Distribuição geográfica: India e Himalaia. Árvore de 7 a 10m de altura, de tronco cilíndrico com casca parda. Copa característica, decorativa, muito ornamental. É considerada uma das árvores mais disputadas pelos pássaros, atraindo também a fauna. Entre os hindus

Magnólia amarela *(Mafnolia champaca)****(57)***

esta magnólia é objeto de grande veneração, dedicada a Vichnou, segunda pessoa da trindade hindu. No Sudeste Asiático as flores são levadas para adoração nos templos e usadas para perfumar ambientes, colocadas flutuando em recipientes de água e como fragrância no leito matrimonial. Apreciadas pelas meninas e mulheres como ornamento dos cabelos pela beleza e perfume natural. É empregada na fabricação de perfumes.

58. *Clusia fluminenses* – **clusia** - Família: *Clusiaceae.* Distribuição geográfica: Brasil, encontrada no litoral de São Paulo e Rio de Janeiro. Flores pequenas e delicadas, espécie dióica, seus pequenos frutos atraem os pássaros.

Clusia *(Clusia fluminenses)* ***(58)***

59. *Tipuana tipu* – **tipuana** - No estacionamento do Prédio da Pesquisa encontramos uma árvore alta, com flores amarelas. Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: América do Sul, norte da Argentina e na Bolívia. Árvore de copa ampla e densa, muito empregada na arborização urbana

Tipuana *(Tipuana tipu)* ***(59)***

60. *Mimosa caesalpinifolia* - ao lado está florida o **sabiá ou sansão-do-campo.** Família: *Fabaceae. Dist*ribuição geográfica: Ocorre no Maranhão e Região Nordeste até a Bahia. Árvore espinhenta de 5 a 8 m de altura, característica da Caatinga. A madeira é pesada e dura empregada no fabrico de moirões, estacas, postes, dormentes, esteios e para lenha e carvão. As folhas servem

de alimento para o gado durante a grande estiagem do sertão semi-árido. As flores são muito procuradas pelas abelhas.

Sansão do campo *(Mimosa caesalpinifolia)* (60)

61. *Etlingera elatior* - Após a saída do Play, depois da ponte, e também no canteiro do Chafariz Central encontram-se exuberantes conjuntos do **bastão-do-imperador, flor-da-redenção ou gengibre-tocha.** Da família *Zingiberaceae*, é nativa do Continente Indiano até as Ilhas do Pacífico, principalmente na Malásia. Herbácea entouceirada de 2 a 4 m de altura. Formam um conjunto

Bastão do Imperador *(Etlingera elatior)* (61)

muito ornamental com folhas grandes alongadas, e inflorescências de um a 1,5 m de altura com flores chamativas e vistosas de brácteas cor-de-rosa sustentadas por uma haste longa e robusta. Em alguns países tropicais são usadas como especiarias e aromatizantes de alimentos. Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar, para servir de alimento. Na Tailândia faz parte de uma espécie de salada. É planta medicinal muito considerada entre os indígenas da Malásia. Consta que esta flor foi ofertada à Princesa Isabel logo após a assinatura da Lei Áurea.

62. *Nymphaea capensis* - as **ninfeias** de belas flores azuis estão floridas. Família: *Nympheaceae*. Distribuição geográfica: África. Nativa do rio Nilo, no tempo dos faraós, esta ninfeia era venerada como flor sagrada. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés.

Ninfeia *(Nymphaea capensis)* (62)

63. *Nymphaea lotus* - **ninfeia-branca, lírio d´água, lótus sagrado-do-egito.** Pertence à família *Nympheaceae.* Distribuição geográfica: África, ocorre no Egito e Madagascar. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas.

Ninfeia branca *(Nymphaea lotus)* (63)

Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

64. *Syzygium aromaticum* - estão frutificando os **cravos-da-índia, cravo-aromático ou cravo-de-doce.** Há várias sementes pretas pelo solo. Família: *Myrtaceae.* Distribuição geográfica: Ilhas Molucas e Indonésia. O botão da sua flor seco é utilizado como especiaria desde a antiguidade, é o "cravo" conhecido, muito apreciado e empregado em confeitaria e culinária, na fabricação de medicamentos, muito utilizado em odontologia. No início do séc. XVI um kilo de cravo equivalia a 7 gramas de

ouro.

Cravo-da-Índia *(Syzygium aromaticum)* (64)

65. *Combretum rotundifolium* - Em frente ao Memorial Mestre Valentim encontra-se a **escovinha ou flor--de-fogo.** Família: *Combretaceae*. Distribuição geográfica: Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, em florestas úmidas, em altitudes baixas, muitas vezes ao longo das margens dos rios. Trepadeira vigorosa de folhas que são bronzeadas quando novas e depois verde-brilhantes. Inflorescência vistosa com flores em forma de uma escova.

Escovinha *(Combretum rotundifolium)* (65)

As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja, em seguida ganham uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borboletas que as envolve.

66. *Diospyros ebenaster* - **sapote preto** - Família: *Ebenaceae*, mesma família do caqui, mas seus frutos são venenosos para peixe.

Sapote preto *(Diospyros ebenaster)* (66)

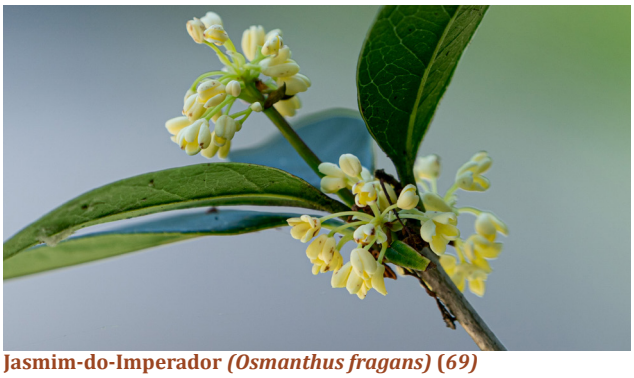
67.. *Heliconia atropurpurea* - Família: *Heliconiaceae*. Distribuição geográfica: Costa Rica, Flórida, Havaí.

Heliconia *(Heliconia atropurpurea)* (67)

68. *Heliconia metallica* - Família: *Heliconiaceae.* Distribuição geográfica: de Honduras à Bolívia.

Heliconia *(Heliconia metallica)* (68)

69. *Osmanthus fragrans* - Também está florido o **jasmim-do-imperador.** Família: *Oleaceae*. Distribuição Geográfica: Himalaia, China e Japão. Arbusto lenhoso, grande, ramificado de 3 a 4 m. de altura. As folhas são coriáceas, permanentes e brilhantes. As inflorescências são densas com pequeninas flores de cor creme que exalam um delicioso e suave perfume. Seu nome é derivado do grego: "osma" significa perfumado e "anthus" significa flor. Na China as flores são usadas para fazer o chá e também na culinária para geleias, sopas e até bebidas alcoólicas. Também possuem grande emprego na medicina chinesa. No Brasil é conhecida como flor-do-imperador, segundo a lenda, era a preferida de D.Pedro II.



Jasmim-do-Imperador *(Osmanthus fragans)* (69)

70. *Malpighia coccínea* – **carrasquinha** - encontra-se florida no Jardim Japonês. Família: *Malpighiaceae.* Distribuição geográfica: Antilhas. Outros nomes: **carrasquinha, cruz-de-malta ou falso-azevinho**. É um arbusto de 1,5m de altura, com folhas pequenas e brilhantes com bordas denteadas, as flores são delicadas cor-de-rosa ou branco-creme. Os frutos são pequeninos

Carrasquinha *(Malpighia coccinea)* (70)

esféricos e vermelho-brilhante, muito procuradas pelos pássaros. São semelhantes ao "holy" do Natal do Hemisfério Norte, Europa e América do Norte.

71. *Tocoyena bulata* - **araçarana ou marmelo da praia** Família: *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São

Araçarana *(Tocoyena bulata)* (71)

Paulo. Encontrada nas restingas e lugares brejosos. As folhas são rugosas, as flores são grandes, branco-amareladas e muito perfumadas, os frutos com muitas sementes são disputados pelos pássaros.

72. *Psychotria carthagenensis* - **carne de vaca, chacrona** - Família: *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul. No Brasil é distribuída em todo o território, ocorrendo no sub-bosque de floresta pluvial. Arbustiva de 3 a floração 4 m de altura. A floração ocorre nos meses de novembro e dezembro com flores brancas. De início roxos, seus pequenos frutos tornam-se cerejas quando maduros e são ingredientes de um chá alucinógeno utilizado para fins medicinais, religiosos e sociais, a bebida sacramental ayahuasca, utilizada nos cultos do Santo Daime, União Vegetal, Natureza Divina e outros rituais yamânicos.

Carne de vaca *(Psychotria carthagenensis)* (72)

73. *Kopsia fruticosa* - no arboreto, atrás da Biblioteca. encontra-se a **Vinca arbustiva**. Família: *Apocinaceae*. Distribuiição geográfica: Índia, Misnmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto Catharanthus roseos, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais, utilizadas na medicina popular. Este arbusto Kopsia foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765-1849), botânico inglês, fundador da revista "Flora Batava" em 1800.

Vinca arbustiva *(Kopsia fruticosa)* (73)

74. *Delonix regia* - É tempo de floração do **flamboaiã** chamado também de **árvore-flamejante** pela exuberância de suas flores grandes vermelho-alaranjadas. Pertence à família *Fabaceae.* Distribuição Geográfica: Ilha de Madagascar. Muito bem adaptada em toda a América Tropical é, muitas vezes, considerada planta nativa. Altura de 10 a 20 m de altura com tronco volumoso e raízes tabulares, de ramagem forte, horizontal com copa baixa e arredondada. Os frutos são tipo va-

gem, pendentes, longos e achatados podem atingir 0,60 cm de comprimento.

Flamboaiã *(Delonix regia)* (74)

75. *Plumeria rubra* - Família: *Apocinaceae*. Distribuição geográfica: México, Antilhas, Guianas e Equador. Árvore de 4 a 6m de altura, de tronco liso de cor parda com seiva leitosa abundante. É tempo de suas belas florações. De acordo com uma antiga lenda do século XII, o nome vulgar **frangipane,** talvez o mais conhecido, exceto no Brasil, vem de um italiano chamado Frangipani, que fabricava um perfume bastante apreciado na época.

Frandipane *(Plumeria rubra)* (75)

Alguns séculos mais tarde, viajantes europeus descobriram o jasmim-manga e notaram que suas flores desprendiam um aroma semelhante ao produto criado pelo perfumista italiano. No Havaí, onde estas árvores eram originalmente plantadas em cemitérios, durante muito tempo suas flores foram desprezadas pelos nativos. No entanto, atualmente estão entre as preferidas pela população local e pelos turistas. É com estas belas e perfumadas flores que são confeccionados os típicos colares havaianos, chamados "leis". Na Ásia Oriental, acredita-se que a Plumeria é imortal e dizem que ela continua a florescer mesmo depois de arrancadas do solo. É uma planta medicinal e seus frutos são considerados uma iguaria pelos indígenas da Martinica.

76. *Camoensia scandens* – Na extensa pérgula, na entrada do arboreto, encontra-se uma belíssima trepadeira, a **camoensia**. Família: *Fabaceae.* Distribuição Geográfica: Golfo de Guiné, África. Merece ser admirada pelos seus cachos de grandes e delicadas flores brancas e perfumadas, contornadas por uma pincelada de tonalidade castanha. O nome genérico foi dado em homenagem ao

Camoensia *(Camoensia scandens)* (76)

poeta português Luiz de Camões. Ela é encontrada também em outra pérgula após o Lago Frei Leandro. Merece ser admirada

77. *Derris elliptica* - **timbó**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Índia e Indonésia. Trepadeira de belas e delicadas flores com pétalas cor-de-rosa. No entanto, extremamente agressiva, invadindo vegetações que se encontram no seu caminho, sufocando árvores e arbustos, considerada planta invasora. Suas raízes produzem um inseticida muito venenoso. No comércio e na indústria existe um grande interesse na raiz desta planta cujo princípio ativo é a rotenona. A raiz em pó é aplicada como inseticida. Há inúmeras referências ao uso do timpó na medicina, pelos nativos de alguns países tropicais, mas principalmente é empregado como veneno de peixe.

Timbó *(Derris elliptica)* (77)

78. *Bauhinia variegata* - com flores brancas, **pata-de-vaca ou unha-de-vaca.** Família: *Fabaceae.* Distribuição

geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como "árvore de orquídeas", de porte médio com 10m de altura, de crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, o tronco é cilíndrico com casca rugosa

Pata-de-vaca *(Bauhinia variegata)* (*78*)

pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros. No Nepal são utilizadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma, os brotos e raízes são utilizados para problemas digestivos.

79. *Lagerstroemia speciosa* - **escumilha, resedá, flor-da-rainha** - Família: *Lythraceae.* Distribuição geográfica: Índia, sudeste da Ásia, Malásia. Nas Filipinas, são utilizadas na medicina popular para tratamento de diabetes e doenças. A madeira, resistente ao encharcamento, é empregada na construção de barcos.

Escumilha *(Lagerstroemia speciosa)* (*79*)

80. *Cassia ferruginea* - No Play é preciso apreciar a grande e bela árvore **cássia ferrugínea, cássia chuva-de-ouro, cássia dourada, cana fístula, tapira-coiana**. Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Ceará até Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. Atinge até 20m de altura. O tronco tem casca pardacenta ferrugínea. O nome científico refere-se à cor de ferrugem que cobre os ramos novos da inflorescência.

É realmente deslumbrante por ocasião da floração, com seus cachos de flores pendentes amarelo-ouro, reunidas nas extremidades dos ramos, com um delicioso perfume que é sentido numa área de mais de 500m nas cercanias. É a única da espécie que tem perfume. A madeira serve para vigamento, caibros, rodapés, carpintaria, palitos de fósforo e caixotaria em geral.

Cássia Ferrugínea *(Cassia ferruginea)* (*80*)

Saira quatro cores

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Homepage: www.amigosjb.org.br

Comunicação AAJB

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5733